

VOLUME 2

ATUALIDADES SOBRE A

SAÚDE

ORGANIZADOR:

TÚLIO PAULO ALVES DA SILVA

VOLUME 2

ATUALIDADES SOBRE A
SAÚDE

ORGANIZADOR:

TÚLIO PAULO ALVES DA SILVA

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Me. Túlio Paulo Alves da Silva

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

A886 Atualidades sobre a saúde : volume 2 [recurso eletrônico]
/ organizador Túlio Paulo Alves da Silva. — 1. ed. —
Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-858-4

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4

1. Educação - Brasil. 2. Sistemas de ensino - Brasil.
3. Educação e Estado - Brasil. 4. Reforma do ensino -
Brasil. I. Sousa Francisco das Chagas de Loiola. II.
Título.

CDD23: 613

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O livro Atualidades Sobre a Saúde é uma coletânea de capítulos realizados por profissionais da área da saúde, das mais diferentes regiões do Brasil, que relatam suas pesquisas sobre os problemas da saúde que são tendências no momento em que vivemos. Este é o segundo volume e contém 34 capítulos.

Dentre os principais temas abordados podemos citar a Educação em Saúde; as Equipes Multiprofissionais em Saúde; a Saúde da Mulher; a Saúde do Idoso; a Saúde Física e Mental; a Pandemia de Covid-19; a Saúde Ocupacional e as Doenças Transmissíveis. Desta forma, desejo a todos uma excelente leitura!

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 4, intitulado “AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM?”.

O organizador

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTE ESCOLARES: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Antonia Tainá Bezerra Castro

Heryca Laiz Linhares Balica

Maria Valderlanya de Vasconcelos Frota

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/18-28

CAPÍTULO 2.....29

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE FÍSICA E MENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL CELINA GUIMARÃES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz da Silva

Alrivânia Moura Guimarães

Ana Clara de Souza Rêgo

Joyce Soares de Freitas

Helena Júlia Pereira de Lima

Letícia Emilly da Silva Moraes

Lívia Natany Sousa Moraes

Ianara Saraiva Brasil

Harlan Azevedo Fernandes Gadêlha

Larissa Gabrielly da Silva Moraes

Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/29-38

CAPÍTULO 3.....39

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ALGUMAS COMUNIDADES DE CÁCERES - MT

Maria Monique Garcia Vale

Eva Couto Garcia

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/39-44

CAPÍTULO 4.....45

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Carla Andréa Silva Souza

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário

Alécia Hercídia Araújo

Kleyton Pereira de Lima

Emille Sampaio Ferreira

Karine Nascimento da Silva

Ana Raiane Alencar Tranquilino

Melina Even Silva da Costa

Janayle kellen Duarte de Sales

Sabrina Alaide Amorim Alves

Maria do Socorro Vieira Lopes

Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/45-55

CAPÍTULO 5.....56

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E O PACIENTE HIPERTENSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Évelyn Lima e Lima

Ilka Kassandra P. Belfort

Sally Cristina Moutinho Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/56-64

CAPÍTULO 6.....65

IDENTIDADE PROFISSIONAL DE RESIDENTES MÉDICOS: UM ESTUDO DE CASO

Adriane Vieira

João Paulo de Carvalho

João Antônio Deconto

Selme Silqueira de Mattos

Karla Rona da Silva

Fátima Ferreira Roquete

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/65-75

CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DURANTE INTERNAÇÃO DE PACIENTE COM CÂNCER COLORRETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Carla Walburga da Silva Braga	
Ivanilda Alexandre da Silva Santos	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/76-82	
CAPÍTULO 8.....	83
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE HOSPITALAR E CLÍNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Maria Raquel de Melo Pastor	
Hanna Cabral Barbosa	
Karine Beatriz Mendonça Fonseca	
Lucas de Souza Calábria	
Joabi dos Santos Muniz	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/83-94	
CAPÍTULO 9.....	95
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES	
Gleidison Andrade Costa	
Denise Frazão De Amorim	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/95-108	
CAPÍTULO 10.....	109
PANDEMIA DA COVID-19: FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Maria Lucilândia de Sousa	
Nadilânia Oliveira da Silva	
Camila da Silva Pereira	
Ana Karoline de Almeida Lima	
Virlene Galdino de Freitas	
Isabella Lins da Silva	
Cícero Damon Carvalho de Alencar	
Antônia Thamara Ferreira dos Santos	

Viviane de Oliveira Cavalcante
Vivian de Oliveira Cavalcante
Ana Raiane Alencar Tranquilino
Rosely Leyliane dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/109-118

CAPÍTULO 11.....119

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOADORES DE SANGUE ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE NA GRANDE VITÓRIA

Leticia Colodetti Zanandréa
Loriani Perin
Rafael Leite Aguilár
Daniel Leite Aguilár
Sibia Soraya Marcondes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/119-130

CAPÍTULO 12.....131

UMA ABORDAGEM QUALI-QUANTITATIVA DO PERFIL DO DISCENTE-PESQUISADOR DE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

Leticia Colodetti Zanandréa
Rafael Leite Aguilár
Fábio José Alencar da Silva
Daniel Leite Aguilár
Giuliane Colnago Demoner
Isabelle Kaptzky Ballarini
Ana Clara Stanzani Moreira
Brenda Ribeiro Sagrillo
João Victor Ferreira Pimentel
Leandra Zanutelli Lavagnoli
Yasmeen Barcellos
Marcela Souza Lima Paulo

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/131-139

CAPÍTULO 13.....140

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO PÓS PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katiane Domingos Soares

Vanuza Raquel de Lima

Anne Caroline Lisboa Marinho

Fernanda Mirelly dos Santos Paiva

Samantha Guerrero Soares

Késsya Dantas Diniz

Daniele Vieira Dantas

Rodrigo Assis Neves Dantas

Katia Regina Barros Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/140-147

CAPÍTULO 14.....148

DISTANCIAMENTO SOCIAL E USO DE MÁSCARA NA PANDEMIA: CONCEPÇÕES MORAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Glenda Nogueira da Silva

Felipe Queiroz Siqueira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/148-152

CAPÍTULO 15.....153

O ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Ana Paula da Silva Feio

Ana Karolina dos Santos Salomão

Manuela Fernanda Medeiros de Andrade Nobre

José Antônio Cordero da Silva

Tinara Leila de Souza Aarão

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/153-164

CAPÍTULO 16.....165

CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM NA MEIA IDADE

Carla Alves Pereira Motta

Isabel Cristina Silva Beloni

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/165-180

CAPÍTULO 17.....181

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DAS PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE RUA DE BELO HORIZONTE

Wanderson Costa Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/181-188

CAPÍTULO 18.....189

TEORIA DO AUTOCUIDADO EM IDOSOS COM *DIABETES MELLITUS*: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Lucilândia de Sousa

Nadilânia Oliveira da Silva

João Cruz Neto

Carla Andréa Silva Souza

Lara Pereira Leite Alencar

Manoel Mateus Xavier do Nascimento

Gerliane Filgueira Leite

Gledson Micael da Silva Leite

Mariane Ribeiro Lopes

Suzete Gonçalves Caçula

Héryka Laura Calú Alves

Grayce Alencar Albuquerque

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/189-199

CAPÍTULO 19.....200

TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO DE MORRINHOS - CE

Antonia Gescica Arcanjo

Morgana Gomes Izidório

Francisco Natanael Ribeiro Lopes

Julia Beatriz Faustino Moura

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/200-204

CAPÍTULO 20.....205

USO TERAPEUTICO DO CANABIDIOL EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Laissa de Jesus Santos

Márcia Veridiane Veloso Silva

Yasmin Cerqueira Prates

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/205-215

CAPÍTULO 21.....216

RELAÇÃO MULTIFATORIAL ENTRE DOR, PROCESSO COGNITIVO E MEMÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Gabrielly da Silva Moraes

Dayane Pessoa de Araújo

Ianara Saraiva Brasil

Letícia Emilly da Silva Moraes

Marilene Tavares da Silva

Raabe Mikal Pereira Honorato

Luana Raama Laurentino de Paiva do Nascimento

Evely Bruna da Silva Medeiros Villaça

Joyce Soares de Freitas

Helena Júlia Pereira de Lima

Ana Beatriz da Silva

Lívia Natany Sousa Moraes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/216-228

CAPÍTULO 22.....229

COMPARAÇÃO ENTRE A RADIOGRAFIA DE CAVUM E A CEFALOMETRIA DE PERFIL NA AVALIAÇÃO DA NASOFARINGE E ADENOIDE

Leonardo Carlos Silva

Larissa da Conceição de Sousa

Leonardo Gomes de Almeida

Rafael Vinícius da Silva Carvalho

Ellem Rodrigues Souza

Rayssa Dantas Soares

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/229-241

CAPÍTULO 23.....	242
ÓLEO ESSENCIAL DA CANNABIS E SUAS APLICAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA	
Hanna Cabral Barbosa	
Maria Raquel de Mzelo Pastor	
Lucas de Souza Calábria	
Joabi dos Santos Muniz	
Karine Beatriz Mendonça Fonseca	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/242-252	
CAPÍTULO 24.....	253
FATORES PSICOLÓGICOS E MUDANÇAS NOS HÁBITOS ALIMENTARES EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Mariana Silva de Oliveira	
Claudia Edlaine da Silva	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/253-258	
CAPÍTULO 25.....	259
EFEITOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA PÓS CONTAMINAÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2	
Maria Monique Garcia Vale	
Eva Couto Garcia	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/259-263	
CAPÍTULO 26.....	264
DISTRIBUIÇÃO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO: DADOS DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO	
Izadora Ribeiro de Moraes	
Karla Lorena Souza Silva	
Letícia Silveira Goulart	
Débora Aparecida da Silva Santos	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/264-274	
CAPÍTULO 27.....	275
ANÁLISE DO ATENDIMENTO HUMANIZADO OFERTADO AOS PACIENTES DE COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ	

Camila Miranda Pereira
João Carlos Lisboa de Lima
Eduarda Souza Dacier Lobato
Jéssica Cordovil Portugal Lobato
Matheus Vinícius Mourão Parente
Juliane Baia Saraiva
Joyce Souza da Silva
Carla Viviani Oliveira
Maria do Carmo Dutra Marques
Willa Mara dos Santos Gonçalves
Michelle Guimarães Mattos Travassos
Estefany Cristina Souto Lima

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/275-288

CAPÍTULO 28.....289

O “NOVO MORRER”: IMPLICAÇÕES DO COVID-19 SOBRE A MORTE

Kerollayne Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/289-299

CAPÍTULO 29.....300

FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE DENTIÇÃO FUNCIONAL EM ADULTOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Cristiano Moura

Pedro Augusto Tavares Perazzo

Flávia Torres Cavalcante

Fabiana Torres Cavalcante Moura

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/300-313

CAPÍTULO 30.....314

DOENÇA OCUPACIONAL EM MANEJADORES E CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS - ECTIMA CONTAGIOSO (ORF-VÍRUS)

Murilo Duarte de Oliveira

Maria do Socorro Vieira dos Santos

Maria Ruth Gonçalves da Penha

Aline Macedo Santana Duarte

Adrian Bento do Nascimento

Clécio Henrique Limeira

Deyvison Kelvis Silva Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/314-322

CAPÍTULO 31.....323

LEISHMANIOSE VISCERAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO NORDESTE DO BRASIL

Carlos Antonio de Lima Filho

Matheus Vinicius Barbosa da Silva

Amanda de Oliveira Bernardino

Maria Eduarda Cavalcante Amorim

Breendow Washington de Menezes

Eduarda Erika Ursulino Matos

Vitoria Emily Amorim Lima

Letícia Maria de Oliveira Siqueira

Victoria Cristina de Jesus Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/323-333

CAPÍTULO 32.....334

PRESENÇA DE *Leishmania sp.* EM GATOS - REVISÃO DE LITERATURA

Reggyane Maria Souza Napoleão

Kaline Emanuely Rodrigues Andrade

Artur de Sousa Costa

Lara Fontes Fernandes Carlos

Sara Camila da Silveira Costa

Amanda da Silva Alves

Mario Ribeiro Ferreira

Maria Mariana Pinheiro Borbasa

Érika Ribeiro Barbosa

Erika Maria Gadelha Santos

Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/334-338

CAPÍTULO 33.....339

LEPTOSPIROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Reggyane Maria Souza Napoleão
Kaline Emanuely Rodrigues Andrade
Artur de Sousa Costa
Lara Fontes Fernandes Carlos
Sara Camila da Silveira Costa
Amanda da Silva Alves
Mario Ribeiro Ferreira
Maria Mariana Pinheiro Borbasa
Érika Ribeiro Barbosa
Erika Maria Gadelha Santos
Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/339-345

CAPÍTULO 34.....346

REVISÃO DE LITERATURA: DOENÇA DE LYME-SÍMILE BRASILEIRA E SUAS PARTICULARIDADES EM RELAÇÃO A DOENÇA DE LYME DO HEMISFÉRIO NORTE

Reggyane Maria Souza Napoleão
Kaline Emanuely Rodrigues Andrade
Artur de Sousa Costa
Lara Fontes Fernandes Carlos
Sara Camila da Silveira Costa
Amanda da Silva Alves
Mario Ribeiro Ferreira
Maria Mariana Pinheiro Borbasa
Érika Ribeiro Barbosa
Erika Maria Gadelha Santos
Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/346-349

TEORIA DO AUTOCUIDADO EM IDOSOS COM *DIABETES MELLITUS*: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Lucilândia de Sousa¹;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9304286001341489>

Nadilânia Oliveira da Silva²;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6503336862624219>

João Cruz Neto³;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1549629959102842>

Carla Andréa Silva Souza⁴;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0419513230591117>

Lara Pereira Leite Alencar⁵;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5162505292989452>

Manoel Mateus Xavier do Nascimento⁶;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6800482226268688>

Gerliane Filgueira Leite⁷;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/5323593951888382>

Gledson Micael da Silva Leite⁸;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/7015854546013564>

Mariane Ribeiro Lopes⁹;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9267701055801418>

Suzete Gonçalves Caçula¹⁰;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4006858955212823>

Héryka Laura Calú Alves¹¹;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6436390586034876>

Grayce Alencar Albuquerque¹².

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7641791864825372>

RESUMO: Tem-se aumentado o índice de *Diabetes Mellitus* em idosos, e, devido à complexidade da doença, torna-se necessário o desenvolvimento eficaz do autocuidado. A teoria do Autocuidado de Dorothea Orem ressalta que a enfermagem pode auxiliar o paciente reforçando os potenciais já existentes para a prática do autocuidado. Objetivou-se avaliar, como idosos com Diabetes Mellitus promovem o autocuidado e qual a atuação da enfermagem na garantia do seu sucesso levando-se em consideração a Teoria do Autocuidado de Orem. Estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa, utilizando artigos, diretrizes e livros, no idioma português e inglês, na qual se pudesse extrair os três conceitos básicos da Teoria de Orem frente ao autocuidado em idosos com DM: *self care agency* (agência de autocuidado), *therapeutic self care demande* (demanda de autocuidado terapêutico) e *nursing agency* (agência de enfermagem), que culminaram na formação das três categorias da revisão. A primeira categoria revela que idosos possuem dependência para o autocuidado, não aderem às mudanças, compreendem pouco a necessidade de regular o diabetes e os riscos da não adesão ao tratamento. A segunda categoria destaca a resistência em realizar atividades físicas, deficiência na administração de insulinas e dificuldade com a dosagem e horários das medicações. A última categoria aponta os aspectos negativos como o déficit na consulta de enfermagem de forma efetiva e o cuidado centrado no modelo biomédico, sendo apresentados como aspectos positivos as estratégias de educação em saúde e uso de tecnologias como o mapa de conversação em diabetes. Assim, para promover o autocuidado desse público é oportuno o desenvolvimento de educação em saúde com idosos e educação continuada com profissionais enfermeiros. Assim como sugere-se estudos para detecção das problemáticas sobre gestão do autocuidado, que poder-se-ia vir

a contribuir com a melhora da assistência a este grupo populacional crescente e vulnerável.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus. Idosos. Autocuidado.

THEORY OF SELF-CARE IN ELDERLY WITH DIABETES MELLITUS: A NARRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

ABSTRACT: The rate of Diabetes Mellitus in the elderly has increased, and, due to the complexity of the disease, the effective development of self-care becomes necessary. Dorothea Orem's theory of self-care emphasizes that nursing can help the patient by reinforcing existing potentials for the practice of self-care. The objective was to evaluate how elderly people with Diabetes Mellitus promote self-care and what the nursing role is to guarantee their success, taking into account Orem's Theory of Self-care. Qualitative study, of the narrative review type, using articles, guidelines and books, in Portuguese and English, in which the three basic concepts of Orem's Theory could be extracted regarding self-care in elderly people with DM: self care agency (self-care agency) , therapeutic self care demand (therapeutic self-care demand) and nursing agency (nursing agency), which culminated in the formation of the three categories of the review. The first category reveals that the elderly are dependent on self-care, do not adhere to changes, understand little about the need to regulate diabetes and the risks of non-adherence to treatment. The second category highlights resistance in performing physical activities, deficiency in insulin administration and difficulty with medication dosage and schedule. The last category points out the negative aspects such as the deficit in the nursing consultation in an effective way and the care centered on the biomedical model, with health education strategies and the use of technologies such as the conversation map in diabetes being presented as positive aspects. Thus, to promote the self-care of this public, it is opportune to develop health education with the elderly and continuing education with professional nurses. As well as studies are suggested to detect problems on self-care management, which could contribute to the improvement of care for this growing and vulnerable population group.

KEY-WORDS: Diabetes Mellitus. Seniors. Self care.

INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa de vida, acrescido da disponibilidade do acesso aos serviços de saúde, vem contribuindo para o crescente aumento da população idosa. Em decorrência deste fenômeno, tem-se aumentado o índice de morbidades que geralmente acometem essa faixa etária, como é o caso do *Diabetes Mellitus* (DM) (MIRANDA *et al.*, 2016).

Segundo a Federação Internacional de Diabetes (2017) existem 425 milhões de pessoas com DM no mundo, com previsão de 629 milhões em 2045, sendo que 134,6 milhões de pessoas acometidas por essa patologia estarão entre 60 e 79 anos, correspondendo à 18,6% dos idosos.

Frente a esse quadro, e levando-se em consideração que a DM é uma condição crônica, torna-se necessário que os indivíduos acometidos desenvolvam de forma eficaz o autocuidado. Esse corresponde ao conjunto de atividades necessárias para o controle metabólico e a prevenção das complicações crônicas da doença, como o uso correto das medicações e a adoção a prática regular de atividade física, alimentação equilibrada, equilíbrio no consumo de álcool e cessação do tabagismo (BRASIL, 2017), práticas que se constituem no autocuidado, necessária de maior compreensão e envolvimento de idosos para o controle da doença.

A Teoria do Autocuidado elaborada pela enfermeira Dorothea Orem, publicada em 1971 e 1980, foi desenvolvida a partir de um marco conceitual no qual Orem afirma que o profissional de enfermagem juntamente com o cliente, deve identificar déficits de capacidade no atendimento das necessidades individuais de autocuidado, procurando desenvolver nestes indivíduos os potenciais já existentes para a prática do autocuidado (OREM, 1972).

O marco conceitual da Teoria inclui três conceitos básicos: a) *self care agency* (agência de autocuidado) - entendida como o poder, competência ou potencial dos indivíduos para se engajarem no autocuidado, de forma a atender suas necessidades individuais para a manutenção da vida, saúde e bem estar; b) *therapeutic self care demande* (demanda de autocuidado terapêutico) - refere-se à totalidade das ações de autocuidado a serem desempenhadas pelos indivíduos para a manutenção da vida, saúde e bem estar e c) *nursing agency* (agência de enfermagem) - refere-se à capacidade ou potencial dos profissionais de enfermagem para desempenhar ações de autocuidado para, pelo e com o indivíduo (OREM, 1972).

Desse modo, o conhecimento da capacidade gerencial de idosos para o autocuidado, as ações de autocuidado realizadas, e a atuação dos profissionais de enfermagem na otimização desse processo irá revelar as deficiências e necessidades para o autocuidado e corroborar para o melhor manejo da DM em idosos. Assim, objetivou-se avaliar dentro da literatura, como idosos com *Diabetes Mellitus* promovem o autocuidado e qual a atuação da enfermagem na garantia do seu sucesso levando-se em consideração a Teoria do

Autocuidado de Orem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa, em que se objetivou, a partir do levantamento e discussão de literatura nacional e internacional, identificar como os idosos realizam o autocuidado e a atuação da enfermagem na garantia do seu sucesso, levando-se em consideração a Teoria do Autocuidado de Orem.

A revisão narrativa da literatura tem por objetivo fazer um levantamento e sintetizar as principais e mais relevantes produções científicas, anteriormente publicadas sobre determinado tema, por meio da crítica pessoal do pesquisador. Esse tipo de revisão é realizada quando a questão de pesquisa não é tão específica a ponto de ser abordada e detalhada como uma revisão sistemática (GREEN, BART *et al.*, 2006).

Para a construção da revisão buscou-se utilizar artigos, diretrizes e livros, no idioma português e inglês, que abordassem o assunto. Posteriormente a escolha do material, o mesmo foi lido e os aspectos relevantes foram analisados e fichados, buscando-se identificar nos achados os três conceitos básicos da Orem (1995, 2001): *Self care agency*, *Therapeutic self care demande* e *Nursing agency*, que culminaram na formação das três categorias/eixos da revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Eixo 1) *Self care agency* – Engajamento para o autocuidado de idosos com diabetes.

Segundo Orem (1995) o *self-care agency* corresponde a capacidade do indivíduo em se engajar no seu autocuidado. Para esse engajamento o indivíduo deve aderir às mudanças ou excluir práticas específicas; compreender o porquê de realizar essas mudanças, além de ter conhecimento sobre o que envolve as práticas de cuidado e agir para mudar ou obter a regulação.

O processo de envelhecimento interfere nesse aspecto do autocuidado porque os idosos possuem restrição ou capacidade funcional limitada. Isso resulta na diminuição da competência em cuidar de si e de realizar atividades básicas e instrumentais que requeira a preservação de suas capacidades físicas e mentais (SIQUEIRA *et al.*, 2017).

Com a idade avançada o idoso perpassa por muitas alterações, sejam físicas, afetivas ou sociais. Sendo assim, o seu novo contexto de vida tende a levá-los a perda de sua independência. Isso pode ocorrer de forma natural, ou pode ser devido a alguma patologia, principalmente as crônicas, que alteram a dinâmica cotidiana e requerem cuidados contínuos. Tais cuidados, na maioria dos casos, já não podem ser realizados pelos próprios idosos, surgindo então à necessidade da colaboração de terceiros (ALMEIDA; REIS, 2016;

SANTOS E KOETZ, 2017).

Outro fator importante a ser discutido é que para se engajar no tratamento, a pessoa necessita conhecer os principais aspectos da doença. O estudo de Borba *et al* (2019) realizado em oito equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na região Oeste de Recife, Brasil demonstrou que, dos 196 idosos com DM avaliados, 77,7% possuíam déficit no conhecimento sobre a doença, tratamento e manifestações. Ainda, os idosos não conheciam também as causas e os cuidados com a hipoglicemia, o que é fundamental dentro dos quesitos do engajamento para o autocuidado em *Diabetes Mellitus*. O estudo atribuiu essa falta de conhecimento à baixa escolaridade desses indivíduos.

Assim, esses estudos apontam que o idoso com diabetes possui dificuldade e/ou incapacidade para se engajar e realizar o autocuidado, demonstrando dificuldade para as práticas necessárias; assim como, possuem conhecimento deficiente sobre os aspectos relacionados à doença.

Eixo 2) Therapeutic self care demande -Totalidade das ações de autocuidado a serem desempenhadas.

Segundo Orem (2001) a demanda terapêutica de autocuidado consiste na totalidade das ações de autocuidado a serem desempenhadas pelos indivíduos para a manutenção da vida, saúde, bem estar e necessidade de cuidado profissional em função do estado de saúde do cliente.

Assim, a prática do autocuidado em idoso com DM está direcionada principalmente ao desenvolvimento de uma rotina de vida com práticas de exercícios físicos, adesão ao tratamento medicamentoso e adoção de um plano alimentar (FERNANDES, 2016).

Nesse contexto, o controle da glicemia, a curto e longo prazo para a estabilidade da patologia e para reduzir as complicações e a mortalidade é fundamental. Para isso, o conhecimento sobre a medicação, dose, horário, armazenamento, aplicação e via de administração é crucial para a realização autocuidado (VELAZCO *et al.*, 2017).

Porém, em estudos de caráter qualitativo realizados por Welfer *et al* (2005) com 11 participantes no município de Ijuí, no Rio Grande do Sul, Brasil, verificou-se entre os participantes da pesquisa, que muitos fazem a regulação da dosagem por conta própria, e até mesmo realizam alterações no horário da administração. Observa-se assim, que não conhecem a importância e os riscos que o descumprimento da prescrição poderá causar.

Com relação à terapia insulínica, essa possui um risco associado à administração, pois é uma medicação potencialmente perigosa que pode trazer danos ao paciente caso ocorram falhas na sua utilização. Por isso, é necessário o conhecimento desde a aquisição da insulina, prescrição, preparo e aplicação até o descarte dos resíduos (BRASIL, 2017).

Levando em consideração a autoaplicação de insulina por idosos, pode ocorrer interferências negativas devido ao fato da incapacidade funcional progredir de acordo com a idade. Em um estudo realizado por Vianna *et al* (2017) com 148 idosos de alguns dos Centros de Saúde do distrito Noroeste de Belo Horizonte, Brasil, demonstrou-se que a competência para o autocuidado mediante administração da insulina ocorre de forma insatisfatória, o que é preocupante devido os riscos que isso implica.

No permanente tratamento da DM outro fator importante é o exercício físico, pois atua no controle da glicemia e das comorbidades como hipertensão e dislipidemias, levando a redução dos riscos dos problemas cardiovasculares. Além disso, o exercício melhora a capilarização das fibras musculares e conseqüente função mitocondrial, melhorando a sensibilidade dos tecidos à insulina (BRASIL, 2017-2018).

Martins *et al* (2016) na cidade de Paraúna, Goiás, Brasil, em estudo com 24 idosos que integravam um projeto denominado Grupo de Caminhada Caminhando e Vivendo, verificou a importância da prática regular de atividades físicas no que se refere ao equilíbrio e alcance motor dos idosos, onde foi identificado que os participantes do projeto realizam suas atividades de vida diárias com melhor destreza, o que pode contribuir também para a realização de outras ações de autocuidado.

Eixo 3) *Nursing agency* - Profissionais de enfermagem no desempenho de ações de autocuidado

Segundo OREM (1971) mesmo que o autocuidado seja requisitado individualmente, existem circunstâncias em que a enfermeiro (a) ocupa função de agente promotor (a) de orientações, suporte e apoio aos indivíduos, com o objetivo de levá-lo a aquisição de competência adicional para o autocuidado.

O estudo de Silva *et al* (2014) com 14 enfermeiros da Estratégia saúde da Família de Picos, Piauí, Brasil, demonstrou que ainda existe um déficit das implementações de consultas de enfermagem ao paciente com DM na atenção básica. Causando, assim, um prejuízo no acompanhamento do autocuidado e até mesmo o incentivo desse. Além disso, observou-se que a assistência é regida no modelo biomédico, o que também dificulta o olhar holístico do paciente, que é um dos fatores essenciais para o desenvolvimento de atividades para o indivíduo com DM.

No entanto, a literatura aponta varias estratégias que podem ser utilizadas na abordagem do paciente com DM. O estudo de Santos *et al* (2018) sintetiza sete estratégias, elencadas pelos enfermeiros, para auxiliar portadores de DM em seu autocuidado, sendo essas a consulta de enfermagem, atividades educativas; monitoramento por telefone; Escala para Identificação da Competência do Diabético para o Autocuidado (ECDAC); métodos associando família e pessoas próximas; reavaliação do pacientes em um curto

período de tempo e plano terapêutico individual.

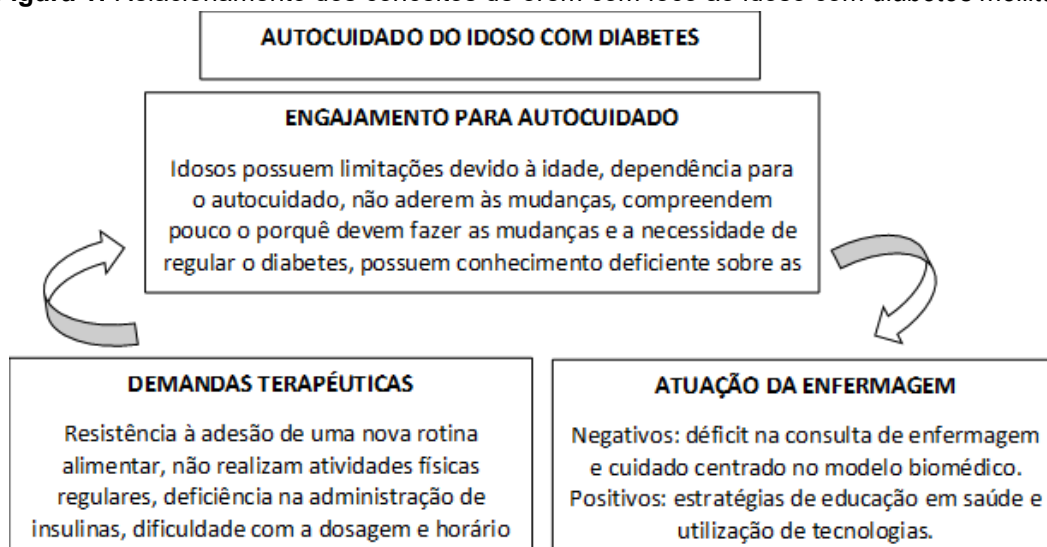
Dentre essas ações de promoção do autocuidado a que mais é vista na rotina dos profissionais são as atividades educativas. Os (as) enfermeiros (as) utilizam metodologias como palestras, grupos de apoio, panfletagem e rodas de conversa, para propagar informações e estimular o autocuidado. Por meio dessa ação, o profissional leva motivação e empoderamento ao idoso com DM para adesão aos cuidados fundamentais (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Outra estratégia pertinente para trabalhar o autocuidado é o mapa de conversação em diabetes. O estudo de Carvalho *et al* (2018) demonstrou que a utilização desse mapa possibilitou identificar a percepção dos usuários a respeito da doença e possibilitou o aprendizado sociocultural dos pacientes envolvidos. Além disso, permitiu ao enfermeiro (a) realizar o empoderamento sobre o autocuidado desses pacientes, contribuindo, assim, para o controle, prevenção e retardar o aparecimento das complicações.

Dessa forma, é necessário que a Enfermagem se empodere sobre a importância do desenvolvimento de ações que promovam e estimulem o autocuidado dos pacientes, assim como deve estar buscando a pesquisa e a prática baseadas em evidências para o seu aprimoramento assistencial e conseqüentemente melhorar as orientações para o autocuidado do idoso com DM (TESTON *et al.*, 2018).

Todos os principais achados foram resumidos na figura 01.

Figura 1: Relacionamento dos conceitos de orem com foco ao idoso com *diabetes mellitus*.



Fonte: Própria autora.

CONCLUSÃO

Sabe-se que o autocuidado sendo uma prática individual requer do idoso com diabetes a capacidade e engajamento para desenvolvê-lo, principalmente porque as medidas terapêuticas envolvem a mudanças de estilo de vida referente à alimentação e a prática de exercícios físicos e adesão ao esquema terapêutico.

Porém, as incapacidades cognitivas e motoras inerentes a essa faixa etária e a resistência ao novo estão como principais empecilhos para o desenvolver do cuidado de si. Nesse contexto, a enfermagem deve atuar como promotora de meios para que o idoso possa realizar ao menos as práticas básicas de autocuidado.

Com tudo, as consultas de enfermagem nos idosos com DM enquadram-se ainda como uma prática deficitária dificultando a assistência desses pacientes que requerem orientações e o acompanhamento de suas práticas de autocuidado para o controle do diabetes.

Dessa forma, torna-se evidente a necessidade do desenvolvimento de ações de educação em saúde com os idosos, em vista a orientá-los quanto à importância da adesão ao tratamento do *Diabetes Mellitus* e a necessidade da busca pelo autocuidado, bem como, a realização de atividades de educação continuada com os profissionais da enfermagem.

Assim, sugere-se estudos para detecção das problemáticas que envolvem a atuação do enfermeiro na gestão do autocuidado dos idosos com diabetes, que poder-se-ia vir a contribuir com a melhora da assistência de enfermagem a este grupo populacional crescente e vulnerável.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. F. F.; REIS, A. O. A. Análise da produção científica no Brasil sobre envelhecimento e quedas. **Rbceh**, Passo Fundo, v. 2, n. 13, p. 242-253, 2016. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/5948#:~:text=Resumo,per%C3%ADodo%20de%202011%20a%202015..> Acesso em: 20 de jun de 2020.

BORBA, A. K. O. T. ARRUDA, I. K. G, MARQUES, A.P.O, LEAL, M.C.C, DINIZ, A.S. I. Conhecimento sobre o diabetes e atitude para o autocuidado de idosos na atenção primária à saúde. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 125-136, Jan. 2019. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-974798>>. Acesso

em: 20 de jun de 2019.

BRASIL. International Diabetes Federation (IDF). *IDF Diabetes Atlas: Diabetes no Brasil 2017*. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2018/poster-atlas-idf-2017.pdf>. Acesso em: 29 Ago. 2019.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Diabetes. *Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2017-2018*. São Paulo: Editora Clannad, 2017. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>. Acesso em: 29 Ago. 2019.

CARVALHO, S.L, FERREIRA, M.A, MEDEIROS, J.M.P, QUEIROGA, A.C.F, MOREIRA, T.R, NEGREIROS, F.D.S.F. Conversation map: an educational strategy in the care of elderly people with diabetes mellitus. **Rev Bras Enferm**. v.71,n. 2, p. 925-9, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/325197538_Conversation_map_an_educational_strategy_in_the_care_of_elderly_people_with_diabetes_mellitus> .Acesso em: 29 Ago. 2019.

FERNANDES, B. S. M; REIS, I. A; TORRES, H. C. Avaliação da intervenção telefônica na promoção do autocuidado em diabetes: ensaio clínico randomizado. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto , v. 24, e2719, 2016 . Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/4sNzhgWtdKgysMyVT4nrFPK/?lang=pt>> . Acesso em: 29 Ago. 2019.

GREEN, B. N et al. “Escrevendo revisões narrativas da literatura para revistas revisadas por pares: segredos do ofício”. **Journal of chiropractic medicine**. v. 5, n.3, 2006. Disponível em: <<https://biblioteca.musica.ufrn.br/?p=1767>> . Acesso em: 29 Ago. 2019.

MARTINS, A.G.A, SOUZA, E.L, VALENTE, P.H.F et al. Análise comparativa do equilíbrio nos idosos sedentários e idosos praticantes de atividades físicas, **Revista Faculdade Montes Belos (FMB)**, v. 9, n° 1, p. 55-173, 2016. Disponível em: <<http://revista.fmb.edu.br/index.php/fmb/article/view/212>> . Acesso em: 29 Ago. 2019.

MIRANDA, G. M. D; MENDES, A. C. G; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 3, p. 507-519, Jun 2016 . Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/MT7nmJPPRt9W8vndq8dpzDP/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 Ago de 2019.

OLIVEIRA, P. S. et al. Atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família na prevenção do pé diabético. **Revista online de pesquisa Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 4841-4849, 2016. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4398> Acesso em: 20 Ago de 2019.

OREM, D. E. *Nursing: concepts of practice* . New York , Mac Graw-Hill , 1 971. 232p.

OREM, D.E. *Nursing – Concepts of practice*. St Louis: Mosby Year Book Inc. 1995. 477 p.

OREM, D.E. *Nursing – Concepts of practice*. St Louis: Mosby Inc. 6th edition, 2001, 542p.

SANTOS E.B, ZAMBERLAM C, OLIVEIRA N, ANTUNES B.S. Estratégias que auxiliam o portador de diabetes mellitus nas práticas de autocuidado. **Ciências da Saúde, Santa Maria**, v. 19, n. 2, p. 149-159, 2018. Disponível em:< <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2500>. Acesso em: 20 Ago de 2019.

SANTOS, B.E.; KOETZ, L.C.E. O Perfil Socioepidemiológico e a Autopercepção dos Cuidadores Familiares sobre a Relação Interpessoal e o Cuidado com Idosos. **Rev ACRED**. v. 7, n. 13, 2017. Disponível em:< <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6130788>. Acesso em: 20 Ago de 2019.

SILVA, T. F. A, RODRIGUES, J.E.G, SILVA, A.P.S.M, BARROS, M.A.R et al. Nursing consultation to persons with diabetes mellitus in primary care. **Rev Min Enferm**. Minas Gerais; v 18, n 3, p. 717-723, jul/set 2014. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/reben/a/6zWSCGmpC6TqrJWKxH6LM7L/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 20 Ago de 2022.

SIQUEIRA et al. Efeito de um Programa de Fisioterapia Aquática e Capacidade Funcional de Idosos. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 10, n. 2, p. 331-338, maio/ago. 2017. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-859727>>. Acesso em: 20 Ago de 2019.

TESTON, E. F, SPIGOLON, D. N, MARAN, E, SANTOS, A.N. L, MATSUDA, L. M, MARCON, S. S. Nurses' perspective on health education in Diabetes Mellitus Care. **Rev Bras Enferm**, v. 71, n. 6, p. 2735-42, 2018. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/reben/a/ZGkvcBv4h3wdwk4sxPCM5jL/?lang=en>> . Acesso em: 20 Ago de 2019.

VELAZCO M.M.O. Ações educativas direcionadas a portadores de diabetes mellitus na unidade estratégia saúde da família aeroporto em bom despacho. 2017. Dissertação (Especialização em Estratégia Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2017. Disponível em: < https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Acoes_educativas_direcionadas_a_portadores_de_diabetes_mellitus_na_Unidade_Estrategia_Saude_da_Familia_Aeroporto_em_Bom_Despacho___Minas_Gerais/479> . Acesso em: 20 Ago de 2019.

VIANNA, M. S, SILVA, P.A.B, NASCIMENTO, C.V, SOARES, S.M. Self-care competence in the administration of insulin in older people aged 70 or over. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** v. 25, 2017. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rlae/a/RL8J9GdxYDqKyvzqwNTb6bL/?lang=en>>. Acesso em: 20 Ago de 2019.

WELFER M, LEITE M.T. Ser portador de diabetes tipo 2: cuidando-se para continuar vivendo. **Scientia Medica**, Porto Alegre: PUCRS, v. 15, n. 3, jul./set. 2005. Disponível em: <[https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/download/1561/7940/0#:~:text=Os%20portadores%20de%20DM%20devem,uso%20de%20medicamentos\(11\).](https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/download/1561/7940/0#:~:text=Os%20portadores%20de%20DM%20devem,uso%20de%20medicamentos(11).>)> . Acesso em: 20 Ago de 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

Símbolos

\“novo normal\” 289

A

ação educativa sobre a hanseníase 46

ações educativas em saúde 30, 104

acolhimento 24, 72, 102, 103, 277, 281, 282, 298

acupuntura 84, 88, 90

adenóide 229, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239

adolescentes 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 150, 151, 152, 207, 238, 246, 311

agente etiológico 316, 324, 325, 342

álcool 18, 20, 57, 99, 116, 155, 158, 161, 262

alimentação não saudável 79, 253, 255, 257

alimentação saudável 253, 257

alterações psicológicas 253, 256

Alzheimer 207, 243, 248, 249, 252

ambiente escolar 18, 20, 23, 34, 37, 48, 49, 52, 53, 54

analgésicos 83, 86, 210

animais 169, 225, 266, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 325, 329, 335, 340, 341, 343, 344

ansiedade 30, 32, 34, 74, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 115, 159, 169, 210, 222, 242, 246, 249, 250, 253, 254, 256, 257, 261, 262, 263, 297

anti-inflamatórios 60, 64, 83, 86, 222

antimicrobianos 243, 249

antioxidantes 90, 243, 249

apiterapia 84, 89

apoio social 110, 115, 116

aromaterapia 83, 87

aspectos comportamentais em saúde 300, 302

Assistência centrada no paciente 56

Assistência de Enfermagem no pré-natal 95, 97

atenção à saúde 21, 24, 25, 30, 31, 32, 87, 156, 157, 286

atenção básica 56, 63, 64, 87, 107

Atenção farmacêutica 56, 63

atendimento à mulher 154

atendimento hospitalar e clínico 83

Atendimento Humanizado 276

atividade farmacológica 242, 246

atividade física 59, 151, 165, 166, 168, 169, 170, 176, 177, 178, 179, 180

atividades cognitivas 217, 218
atividades na universidade 141, 143
aulas de humanidades médicas e/ou ética e bioética 153, 159
ausência de dentição funcional 300, 302, 305, 306, 308, 309, 310
autocuidado 20, 21, 60, 80, 157, 309
autoestima 30, 32, 34, 37, 38, 99, 302
autonomia coletiva e individual 30, 36
avaliação da nasofaringe e adenoide 229
avaliação dermatoneurológica da hanseníase 46

B

baixa prontidão familiar 110, 115, 116
bolsa de colostomia 76

C

Cães 340
canabidiol 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 244, 246, 250, 252
Câncer 76, 77, 78, 80, 82, 92
câncer colo retal 76
Capacidade cognitiva 165, 170
capacidade intelectual 165, 170, 176, 178
capacidades de aprendizado 165, 166
capacidades funcionais, intelectuais 165
capacitação profissional 66, 276, 280
carrapatos 347, 349
casos clínicos 83, 90, 141, 143, 144, 245
cefalometria de perfil 229, 231, 236, 239
ciclo da leishmaniose 335, 336, 337
cognição 165, 166, 169, 178, 180, 208, 217, 219, 222, 224, 225, 226, 227
componentes curriculares teórico-práticos 141, 143
comportamentos de rotina 253, 254
condições de moradia 22, 39
Condições socioeconômicas 181
conhecimentos individuais e coletivos 30, 31
Construtivismo 148
consumo de produtos industrializados 253, 256
convulsões 211, 242, 246, 252
Coronavírus 117, 259, 265, 266, 267, 268, 272, 277
COVID-19 9, 14, 15, 84, 90, 93, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 141, 142, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 257, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 329
crescimento desordenado de células 76, 78
crianças 26, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 53, 89, 152, 172, 207, 231, 235, 238, 239, 240, 246, 329, 330, 332
crise da meia idade 165, 166, 167, 176, 178

crise sanitária mundial 148, 149
crises epiléticas 242
cuidado de enfermagem 19, 25, 97
cuidado em oncologia 77, 81
cuidado em saúde 18, 22, 23, 25, 95
cuidado paliativo 83, 86
Currículo 133

D

dentes naturais 300, 305
dentição funcional 300
Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 324, 326
depressão 32, 34, 59, 62, 74, 84, 87, 88, 91, 101, 114, 115, 169, 222, 226, 253, 254, 256, 257, 262
dermatite pustular contagiosa 315
desenvolvimento psicossocial 18, 20
dispositivos terapêuticos 76, 81
distanciamento social 148, 149, 150, 151, 152, 256, 262, 271, 295, 297
distúrbios psiquiátricos 259, 262
doação de sangue 119, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129
doença altamente infecciosa 259
doença autolimitante 315, 320
doença de Lyme (DL) 347
doenças articulares 84, 91
doenças de pele 84, 89, 91
doenças malignas 76, 78
doenças negligenciadas 46, 48
doenças neurodegenerativas 169, 207, 208, 210, 213, 248
doença viral 315, 316
dor 59, 72, 86, 87, 88, 90, 101, 206, 208, 210, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 244, 248, 261, 266, 287, 293, 297, 299, 303
dores crônicas 217, 226
droga ilegal 206
drogas 18, 20, 27, 91, 99, 155, 158, 206, 246

E

Ectima contagioso 315
educação ambiental 39, 40, 41, 42, 43
educação em saúde 19, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 102, 280, 330
efeito psicoativo 248
empoderamento dos adolescentes 18, 21
Enfermagem 18, 21, 30, 33, 34, 37, 51, 74, 81, 82, 92, 93, 95, 97, 103, 104, 107, 116, 117, 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 228, 263, 287, 299
Enfermeiro oncológico 76

ensino em saúde 141
Ensino Médio 148, 150
envelhecimento natural 165
Epidemiologia 102, 263, 265, 310, 324, 331, 332, 345
equipe de saúde 49, 56, 57, 101, 155
equipe multiprofissional 56, 58, 63, 76, 81, 103
eritema migratório (EM) 347
escola 19, 22, 25, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 50, 54, 100, 144, 150, 228
escolhas alimentares 253, 255, 256, 257
Esgotamento Profissional 110, 112
Espiroqueta 347, 348
Estratégia de Saúde da Família (ESF) 39, 40, 42
estresse psicofísico 84, 89
estressores interpessoais crônicos 110, 111
estudantes 32, 49, 51, 74, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139,
142, 146, 150, 161, 163, 173, 287
estudos dirigidos 141
eventos cardiovasculares 56, 57
eventos científicos 132, 135
exames de imagem 229
exames radiográficos 230
experiência de vida 165, 170

F

fadiga 217, 218, 226, 246, 248, 260, 261
Farmacoterapia 56
febre 217, 218, 266, 319, 325, 330, 342
felinos 316, 335, 336, 337
fibromialgia 84, 210, 223, 243, 248
Fisioterapia 39, 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136, 138, 259
fitoterapia 83, 85, 86
formação de tumores 76, 78

G

gestantes 95, 97, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 266
gravidez na adolescência 21, 95, 96, 99, 100, 106, 108

H

habilidades humanísticas 154, 162
hábitos alimentares 61, 253, 254, 256
hanseníase 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55
Heteropercepção Profissional 65
Hipertensão 56, 58, 63
homeopatia 84, 87
hospitalizações 264, 268, 269, 270
humanidades médicas 153, 154, 159

humanos 67, 110, 115, 116, 157, 159, 162, 225, 226, 266, 287, 315, 316, 317, 318, 320, 325, 331, 340, 341, 344

Huntington 207

I

identidade 18, 20, 65, 67, 73

indivíduo na meia idade 165, 167, 177

infecção respiratória 264

Infecções Sexualmente Transmissíveis 18, 20

interação entre o homem e o meio 148, 149

internação oncológica 76, 80

J

jovens escolares 46, 48, 53

L

Leishmania chagasi 324, 325

leishmaniose 331, 332, 333, 335, 336, 337

Leishmaniose Visceral 324, 325, 332

leptospirose 340, 341, 342, 343, 344, 345

leque terapêutico 84, 92

Lesão Cutanea 315

lesão solitária e pustular 315, 319

lesões múltiplas e gigantescas 315

M

mancha de pele 46, 51

Medicina 72, 74, 75, 85, 86, 110, 119, 122, 123, 125, 126, 129, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 153, 156, 157, 163, 249, 250, 252, 319, 331, 332, 337, 338, 345

medicina tradicional 83, 91, 244

médicos residentes 65, 67, 68, 73, 74, 75, 163

memória 91, 165, 166, 169, 171, 180, 208, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 244, 260, 290, 297

metodologias ativas de ensino 48, 137, 141, 143, 146

monitoramento e controle de doenças 56

moradores em situação de rua 181, 184

Moralidade 148

Morte 289

mosquito palha 324, 325

mudança dos hábitos alimentares 253, 255

mudanças no comportamento 18, 20, 253, 256

musicoterapia 83, 87

N

necessidades biopsicossociais 76, 80

níveis de estresse 89, 253, 256

novo aprender 289
novo ensinar 289
novo morrer 289, 290
novo trabalhar 289

O

orientações em saúde 56, 58, 62, 63
osteopatia 84, 89, 93
otorrinolaringologistas 229, 231, 232
o uso da máscara 148, 149, 150, 151
ozonioterapia 84, 90

P

paciente com câncer 9, 76, 80, 81
pacientes com COVID-19 84, 90
pacientes imunocomprometidos 315, 319
Parapoxvirus epiteliotrófico 315
Parkinson 207, 210, 213, 243, 248, 249, 252
percepção 40, 41, 67, 70, 71, 73, 90, 91, 153, 157, 158, 165, 166, 168, 171, 176, 177, 178, 209, 221, 225, 248, 277, 285
Perda de dente 301
Perfil Demográfico 181
perfil dos graduandos 132, 134
período da pandemia 148, 150
planejamento de saúde das ESFs 39, 40
população idosa 181, 184, 261
população mais jovem 181, 184
potencial de aprendizagem 165, 176
potencial terapêutico 208, 209, 210, 212, 249
Poxviridae 315, 317
pragas e vetores 39
prática assistencial 39, 40, 42
prática Ayurveda 84, 91
prática da docência 141
práticas em saúde 18, 20
Práticas Integrativas e Complementares (PICS) 83
Pré-natal 95, 102
Prevenção 61, 63, 82, 148, 306, 307, 344
prevenção de doenças 32, 33, 36, 39, 40, 42, 57, 91, 105, 169, 176, 178, 326
primeiros socorros 30, 33, 34, 37
problemas cognitivos e de memória 217
processo de ensino e aprendizagem 141, 142, 147
processo de humanização 276
processo neurodegenerativo 208
processo terapêutico 57, 153, 155, 162
produção bibliográfica 132, 135

produção científica 116, 132, 134, 137, 289, 291, 292
proficiência em idiomas 132, 135
proficiência na língua inglesa 133, 135
profissionais de saúde 31, 39, 40, 41, 51, 53, 84, 101, 103, 110, 113, 121, 128, 153, 155,
157, 161, 164, 262, 263, 276, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 291, 296
programa de Iniciação Científica 132
projeto de monitoria 141, 144
projetos de extensão 132, 135
projetos de pesquisa 132, 134, 136, 180
protocolos de saúde 289, 290

Q

quadro respiratório 264
qualidade de vida 19, 23, 30, 31, 32, 36, 38, 42, 56, 58, 62, 63, 73, 83, 87, 88, 90, 103, 112,
169, 173, 177, 178, 207, 211, 219, 226, 227, 243, 248, 253, 255, 257, 312, 313
quarentena 110, 115, 116, 142, 319

R

radiografia cefalometrica 230
radiografia de cavum 229, 231, 232, 238, 239
radiologia 79, 230, 231, 238, 240
recém-nascidos prematuros 84, 89
regularização do cartão vacinal 265
residência médica 65, 66, 67, 75, 126, 137
respeito 21, 22, 23, 24, 35, 36, 50, 61, 66, 70, 71, 85, 98, 103, 133, 150, 155, 162, 168, 169,
171, 177, 178, 179, 182, 238, 262, 278, 279, 281, 283, 297, 344
resposta apoptótica e antitumoral 242
roedores 340, 341, 344
rotina teórico-prática 66

S

Saúde bucal 301
saúde de adolescentes 18
saúde de Cáceres 39
saúde física 30, 33, 35, 36, 66, 73, 88, 259, 260, 262
saúde física e mental 30, 33, 36, 88, 259, 260, 262
saúde humana 315
saúde mental 32, 33, 34, 113, 115, 117, 118, 169, 177, 180, 253, 259, 262, 263, 290, 291,
292, 294, 296, 298, 299
saúde pública 32, 40, 53, 57, 99, 104, 160, 259, 260, 278, 282, 302, 316, 325, 326, 331,
335, 336, 337, 340, 341, 344
saúde sexual e reprodutiva 18, 20, 21, 22, 23, 25, 27
segurança homeostática 217, 218
Sequelas 259, 263
serviços de saúde 21, 24, 25, 36, 41, 54, 92, 97, 110, 112, 116, 126, 129, 155, 156, 157,
162, 163, 279, 282, 310, 331

Serviço Social 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136
Síndrome de Burnout (SB) 110, 111
síndrome metabólica 56
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS -CoV-2) 259
sintomáticos dermatoneurológicos 46, 48, 51
Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) 324, 326
sistema de saúde 115, 276, 280, 283, 285, 326
sistema nervoso 84, 89, 206, 207, 208, 213, 252, 343
sistema respiratório 84, 89, 261
situações de vulnerabilidade 18, 20
sobrecargas emocionais 253, 255, 257
sono 30, 34, 35, 37, 86, 210, 222, 226, 231, 232, 246, 247, 248, 260, 262

T

tecnologias 30, 34, 35, 85, 147
terapêuticas do óleo da Cannabis 242
terapia alternativa 83, 85
teste da sensibilidade dolorosa 46, 52
teste térmico 46, 52
tetrahydrocannabinol 209, 212
tipos de câncer 76, 78, 80
transformação social 30, 36
transformações 18, 20, 35, 48, 98, 99, 167, 176, 178, 179
transfusão de sangue 119
transtornos alimentares 253
transtornos mentais 30, 34, 38, 73, 91, 254, 262
tratamento biomédico 83, 86
tratamento oncológico 76
treinamento especializado 110, 115, 116

U

Unidades de Terapia Intensiva (UTI) 264

V

variedade de canabinóides 206
vetor 324, 325, 329, 335
violência 18, 20, 99, 100, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 294, 299
violência contra a mulher 153, 155, 157, 160, 162, 164
violência sexual 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Z

zoonose 324, 325, 335, 340, 341, 344, 348, 349



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 